

O Chefe da expedição hé João Miz'Barros, habil, e intelligente Paulista, leya ordem de procurar os meyoys mais suaves, e pacificos para estabelecer-se não consentindose cometa nem a mais leve sombra de hostilidade; e tãobem porque lá hé que posso ter prompta esta gente para qualquer incidente pelas razões já ponderadas a V. Ex<sup>a</sup>., e aque se não poderião considerar promptas, nem estarião quando eu os procurasse e me quizesse valler dellas, e tãobem porque as ordens de Sua Magestade, segundo a minha intelligencia assim o dispoem (1).

Deos Guarde a V. Ex<sup>a</sup>. m<sup>s</sup>. an<sup>s</sup>. — S. Paulo 20 de Julho de 1767.

Ellmo. e Exmo. Snr Conde de Cunha Vice-Rey do Estado.

*D. Luiz Antonio de Souza.*

N<sup>o</sup> 6

Para o mesmo Snr.

Illmo. e Exmo. Snr'':— A 28 do passado rodou a frota das canoas do porto de Ararituaba fazendo viagem felizmente pelo Rio Thiete abayxo as Ordens do Paulista e Capitão mór Regente da Expedição João Miz' Barros, e já aqui ficão de volta os Commissarios que forão fazer expedila, e lançar as contas com as clarezas que eu lhes insinuei em livros separados. Tudo se fez em boa ordem, e admiravel socego, e com tanta promptidão, e gosto de toda a equipagem que alem de me não faltar hum só homem, dos que tinha listados, se offerecerão muitos de novo,

(1) Esta carta está registrada em livro que não se refere ao Yguatemy e foi encontrada depois de publicados os volumes V, VI, VII e VIII do "Archivo", e como é interessante para a politica que presidiu a fundação daquella colonia vai aqui publicada, ainda que tardiamente.  
(N. da R.)



e os que ficarão por não caberem no numero chorarão alguns tantas lagrimas por não hirem, que foi necessario admitilos trocando-os por outros que sahiram muito contra suas vontades, de que estou contentissimo; a gente toda foi bem escolhida e muito propria. Deos permitta tiralos a salvamento e que de suas deligencias se sigão grandes serviços a S. Mag<sup>o</sup>. que Deos G<sup>o</sup>., e muitas utilidades ao Estado que é o que mais dezejo.

A expedição do Tibagy em que taobem fiava muito faltou agora, por sahir culpado em humna devaça o seu chefe o Coronel Francisco Pinto do Rego (1), e, anda fugido, e como elle a fazia a sua custa, e toda a disposição era delle não se poderá por hora restabelecer esta idéa (a) Hé tudo quanto se me offerece participar a V. Ex<sup>a</sup>. sobre os negocios presentes. — D<sup>s</sup>. G<sup>o</sup>. a V. Ex<sup>a</sup> — S. Paulo, 2 de Agosto de 1767. — Ill<sup>mo</sup>. E<sup>mo</sup>. Snr. Conde da Cunha Vice-Rey do Estado. — *D. Luiz Antonio de Souza.*

(a) Na carta que por copia se remetteo ao Ill<sup>mo</sup>. e Ex<sup>mo</sup>. Snr. Conde de Oeyras se omitio este capitulo.

### Primeira Carta Original para o Snr Conde de Oeyras.

N<sup>o</sup>. 5

Ill<sup>mo</sup>. Ex<sup>mo</sup>. Snr.": — Tomada a resolução de fazer partir a frota de cauoas para sigurar o passo do Guatemy, que é a porta que dá entrada ao grande pro-

(1) Pertencia a uma das mais distinctas familias de S. Paulo, que unindo-se aos Freitas origem aos Rego Freitas de hoje. Diz o Brigadeiro Machado de Oliveira que a expedição confiada ao Coronel Pinto do Rego falhou porque o Governo não lhe forneceu os meios. Entretanto, era muito rico e podia fazel-a a sua custa se quizesse. Era genro do Capitão mór José de Góes e Moraes, que comprou as 40 legoas de costa ao sul de S. Paulo por 44 mil cruzados pagos á vista. Vide Annexo o W da *Bernarda*. (N. da R.)

